



■ O PARQUE ANA LÍDIA FOI RECUPERADO NO ANO PASSADO: BRINQUEDOS FAZEM A ALEGRIA DA CRIANÇA

Parquinho recuperado

Para quem lembra o mal estado de conservação dos brinquedos do Parque Ana Lúcia, há alguns anos, sabe que hoje o parque atende bem ao público mais alegre e exigente do Parque da Cidade: as crianças. No ano passado, o Ana Lúcia passou por um processo de recuperação, assim como outros espaços de uso infantil. Apenas o escorregador encontra-se interditado. "Pelo menos a criançada não foi atingida pelo descaso que sofre outras partes do parque", destaca a dona de casa Jeani Maria Pereira dos Santos, 49 anos, do Recanto das Emas.

Na tarde de sexta-feira, a filha da dona de casa, Geovania, 9 anos, encontrou todos os brinquedos pintados e reformados no Parque Ana Lúcia. "Só falta a piscina de ondas voltar a fun-

cionar", afirmou Geovania.

No entanto, ao contrário do Parque Ana Lúcia, os parquinhos do estacionamento 3 e 5 não atraem a criançada, pois estão com os brinquedos destruídos, enferrujados e cobertos de mato, como constatou a equipe do **Jornal de Brasília**.

■ Piscina de ondas

Para quem sente falta de um lugar para se refrescar no parque, assim com a pequena Geovania, terá de se contentar, por enquanto, com as duchas. A reabertura da Piscina de Ondas, no entanto, parece estar mais próxima. Segundo o administrador do parque, João Paixão de Lima, a piscina é prioridade no processo de revitalização que o GDF pretende executar no parque, mas ainda não há previsão

para o início das reformas. "Estamos esperando a Secretaria de Meio Ambiente liberar o orçamento. Mas acredito que até o final do ano a piscina seja ativada", garante.

A Piscina de Ondas está fora de atividade há sete anos, quando a empresa que as administrava decretou falência, deixando uma dívida de mais de R\$ 400 mil. O ex-funcionário do local Luis Pereira, 46 anos, lembra que, nos anos 80, a piscina, que tem área superior a 25 mil m², recebia até quatro mil pessoas nos dias de maior circulação.

O descaso também atinge as oito quadras poliesportivas e os quatro campos de futebol. Faltam tabelas e redes para as cestas de basquete, traves de futebol, além de pintura e reformas.